Índice Gerente de Compras™ HSBC 2012

compiled by markit

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 4 de julho 2012

PMI™ Serviços HSBC Brasil

Aumento sólido na atividade de negócios em junho, devido ao crescimento da demanda por parte dos clientes

Pontos-chave:

- Nível de atividade e volume de novos negócios aumenta em junho, revertendo as quedas relatadas em maio
- Taxa de criação de empregos se fortalece atingindo um recorde de alta de quatro meses
- Pressões inflacionárias atenuam-se, com cargas de custos crescendo pelo ritmo mais fraco em 2012

Os dados de junho indicaram um aumento sólido na atividade dos provedores brasileiros de serviços, revertendo a ligeira redução registrada em maio. As empresas, em grande parte, citaram a demanda mais elevada por parte dos clientes como motivo do crescimento, com o volume de novos negócios também aumentando solidamente ao longo do mês. Ao mesmo tempo, a taxa de criação de empregos atingiu um recorde de alta de quatro meses em junho, enquanto que os custos de insumos cresceram pelo ritmo mais fraco desde o início de 2012. Embora as empresas tenham se mantido otimistas em relação às perspectivas de negócios daqui a um ano, o otimismo em relação ao crescimento no futuro foi, no entanto, o menor desde setembro passado.

Em junho, depois de ajustado para variações sazonais, o número básico, Índice de Atividade de Negócios, registrou abaixo da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças, sinalizando um aumento na atividade dos provedores brasileiros de serviços. O índice se baseia em uma única pergunta, onde pedimos aos entrevistados da pesquisa que nos informem sobre a mudança real na atividade comercial em suas empresas, comparada com um mês atrás. Ao atingir 53.0, valor acima do de 49.7 registrados em maio, o índice básico indicou uma expansão sólida na atividade de negócios em junho. Mesmo assim, a leitura média para o segundo trimestre como um todo foi de 52.4 - a menor desde o terceiro trimestre de 2011.

Os dados do setor indicaram níveis mais altos de atividade em cinco dos subsetores de serviços durante o período mais recente da pesquisa, com o de Hotéis & Restaurantes sendo a única exceção. A categoria "Outros" Serviços registrou o aumento mensal mais forte em junho, seguida pela de Correios & Telecomunicações.

As empresas que operam no setor brasileiro de serviços receberam um volume maior de novos negócios em junho. A taxa de crescimento foi sólida e contrastou com a contração marginal relatada em maio. Cerca de 20% das empresas pesquisadas registraram um aumento no volume de novos trabalhos ao longo do mês (em comparação com 13% que registraram um declínio), com a demanda mais elevada por parte dos clientes sendo citada como a razão deste crescimento.

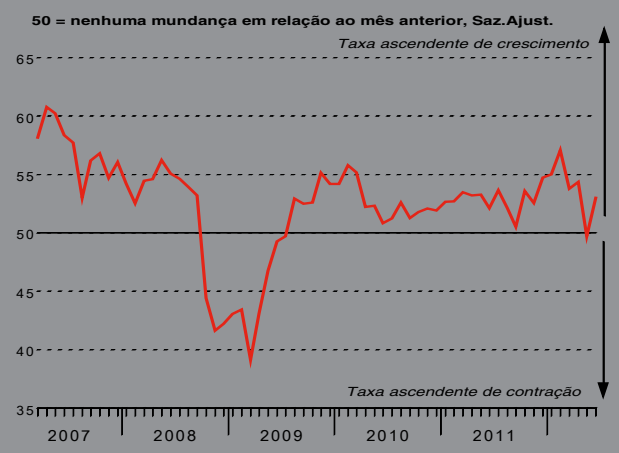
Os negócios pendentes, mesmo assim, caíram pelo segundo mês consecutivo. As empresas relataram uma redução sólida dos pedidos em atraso durante o período mais recente da pesquisa, com a taxa de declínio se fortalecendo e atingindo o seu ritmo mais rápido desde maio de 2010.

Como reflexo do aumento no volume de novos negócios, as empresas contrataram pessoal adicional em junho. Houve criação de empregos em todos os meses desde agosto de 2009. Cerca de 12% das empresas aumentaram o número de empregados em relação ao mês anterior, com a taxa de crescimento sendo sólida e a mais forte em quatro meses.

Os custos de insumos enfrentados pelos provedores brasileiros de serviços aumentaram ainda mais em junho. Os entrevistados comentaram que os aumentos nas folhas de pagamento e os movimentos das taxas de câmbio contribuíram de um modo geral, para o crescimento das cargas de custos. No entanto, o aumento mais recente nos custos foi menor do que em maio, com a taxa de inflação de preço de insumos sendo a mais fraca em 2012. As empresas também aumentaram seus preços de venda em junho, como tem acontecido todos os meses desde dezembro de 2009. Os preços cobrados cresceram solidamente ao longo do mês, e por uma taxa mais forte do que a média de longo prazo para as séries.

Em junho, os provedores brasileiros de serviços sentiram-se otimistas em relação aos níveis de atividade daqui a doze meses. A expectativa é de que as previsões de crescimento econômico e a obtenção de novos clientes sustentem o aumento na atividade de negócios durante o próximo ano. Embora o sentimento de negócios no que diz respeito ao crescimento da atividade no futuro tenha permanecido acentuado, ele foi, mesmo assim, o mais baixo em nove meses.

Índice de Atividades de Negócios



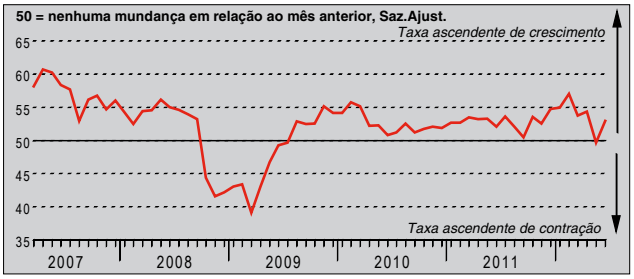
A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório *PMI*™ em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços. Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

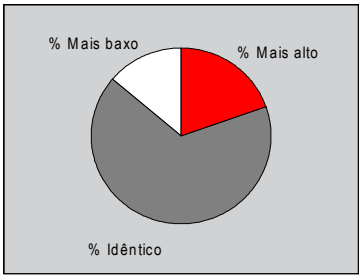
markit™

HSBC

Índice de Atividade de Negócios

P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.





O nível de atividade junto aos provedores brasileiros de serviços aumentou em junho, após a ligeira redução registrada em maio. Aproximadamente um em cada cinco entrevistados relatou níveis mais altos de atividade ao longo do mês, com a demanda mais elevada por parte dos clientes sendo frequentemente citada como o motivo deste aumento. O Índice de Atividade de Negócios, sazonalmente ajustado, cresceu mais de três pontos atingindo uma leitura acima da média de longo prazo para as séries, e sugeriu, de um modo geral, uma expansão sólida. Cinco dos subsetores de serviços registraram um aumento na atividade em junho, com a categoria de Hotéis & Restaurantes sendo a única exceção.

Índice de Novos Negócios

P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.

A entrada de novos trabalhos junto aos provedores brasileiros de serviços aumentou em junho, revertendo a redução relatada no mês anterior. As empresas que receberam um volume maior de novos negócios (cerca de 20%) atribuíram de um modo geral, este crescimento à demanda mais elevada por parte dos clientes. Várias empresas monitoradas citaram também iniciativas de marketing recentes. O volume de novos negócios cresceu solidamente durante o período mais recente da pesquisa, com a taxa de crescimento, em termos gerais, sendo consistente com a tendência para as séries.

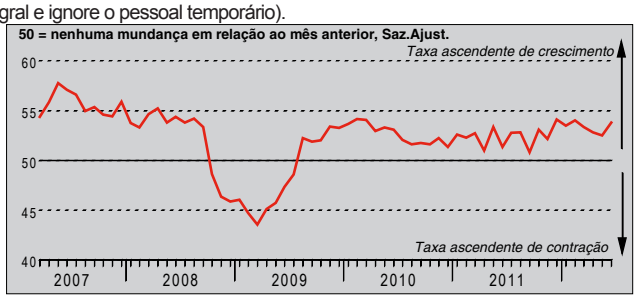
Índice de Negócios Pendentes

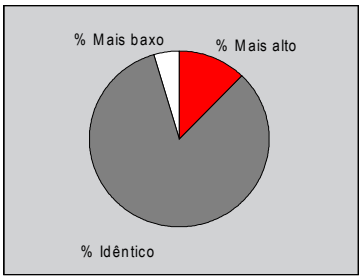
P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.

Em junho, os pedidos em atraso das empresas monitoradas caíram pelo segundo mês consecutivo, conforme indicado pelo índice de Negócios Pendentes, sazonalmente ajustado, que permaneceu abaixo da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças. Além disso, com a queda do índice em relação ao recorde registrado em maio, a taxa de declínio se fortaleceu, atingindo o ritmo mais rápido em vinte e cinco meses. Todos os seis subsetores de serviços divulgaram uma redução de negócios pendentes durante o período mais recente da pesquisa, com o declínio mais forte sendo relatado pelo subsetor de Correios & Telecomunicação.

Índice de Emprego

P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).



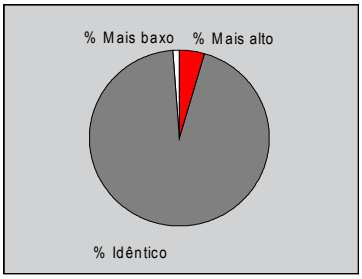


O nível de emprego no setor de serviços do Brasil aumentou em junho, dando continuidade à sequência de criação de postos que tem sido registrada em todos os meses desde agosto de 2009. Cerca de 12% das empresas pesquisadas contrataram pessoal adicional ao longo do mês (enquanto que 5% reduziram suas forças de trabalho), com várias empresas atribuindo este fato ao aumento da demanda por parte dos clientes. No geral, os níveis de contratados subiram solidamente, com a taxa de crescimento se fortalecendo e atingindo um recorde de alta de quatro meses.

All Intellectual Property Rights owned by Markit Economics Limited

Índice de Preços Cobrados

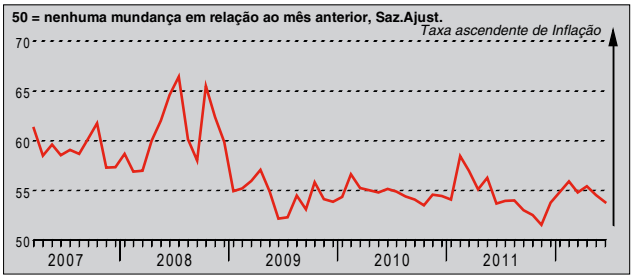
P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.

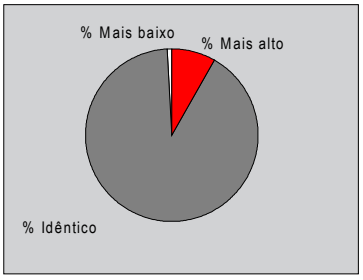


Os provedores de serviços no Brasil aumentaram seus preços de venda em junho. Tem havido um aumento nos preços de produtos em todos os meses desde dezembro de 2009. Vários respondentes que aumentaram suas tarifas médias citaram em grande parte, os movimentos das taxas de câmbio como o motivo deste crescimento. O Índice de Preços Cobrados, sazonalmente ajustado, indicou um crescimento sólido nos preços dos produtos em junho, mas, ao cair em relação ao valor observado em maio, o índice sinalizou uma taxa de aumento fraco.

Índice de Preços de Insumos

P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.

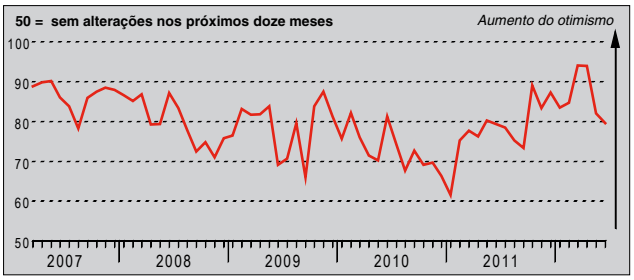


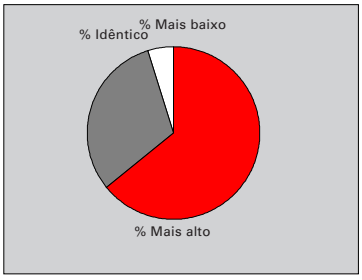


Os custos de insumos enfrentados pelas empresas que operam no setor de serviços do Brasil aumentaram em junho, como tem sido o caso em todos os meses desde o início da coleta de dados em março de 2007. Os entrevistados comentaram que os aumentos nas folhas de pagamento e as flutuações na taxa de câmbio contribuíram para o crescimento das cargas de custos como um todo durante o período mais recente da pesquisa. Embora o aumento mais recente de insumos tenha sido sólido, ainda assim a taxa de inflação se desacelerou pelo segundo mês consecutivo, atingindo o seu ritmo mais fraco em 2012.

Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?





Em junho, os empresários sentiram-se otimistas em relação aos níveis de atividade durante os próximos doze meses. Cerca de 64% dos respondentes antecipam um aumento na atividade durante o próximo ano, em comparação com 5% que preveem um declínio. As empresas monitoradas comentaram que as expectativas de crescimento econômico e a obtenção de novos clientes deverão sustentar o aumento na atividade de negócios. O sentimento dos negócios no que diz respeito ao crescimento da atividade no futuro foi acentuado, apesar de ter caído para o seu nível mais baixo desde setembro de 2011.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O *PMI*™ Serviços Brasil abrange transporte & comunicação, intermediação financeira, serviços para negócios, serviços pessoais, computação & tecnologias de informação, e hotéis & restaurantes.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50.0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50.0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50.0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50.0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1.0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0.5 éatribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0.0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatassem um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatassem "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0.5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do PMI Serviços HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.